

Suspect Identities: a history of fingerprint and criminal identification

B. Telles *, J.A. Gomes

Instituto de Criminalística, Polícia Civil do Distrito Federal, Brasília (DF), Brasil.

* Endereço de e-mail para correspondência: bruno@telles.com.br. Tel.: +55-61-8114 2606.

Recebido em 11/12/2014; Revisado em 05/02/2015; Aceito em 09/02/2015

1. RESENHA

O principal tema abordado no livro pelo autor é a maneira como se faz a identificação de pessoas por impressão digital (cristas de fricção), bem como revela os erros que levaram a justiça e a opinião pública a condenar inocentes.

No início, discorre-se sobre a história da necessidade de estabelecer métodos de determinação de identidade. Para ajudar o leitor na imersão do problema, apresenta-se o caso de Martin Guerre, mostrando em detalhes os anos de investigação e julgamento sobre o caso.

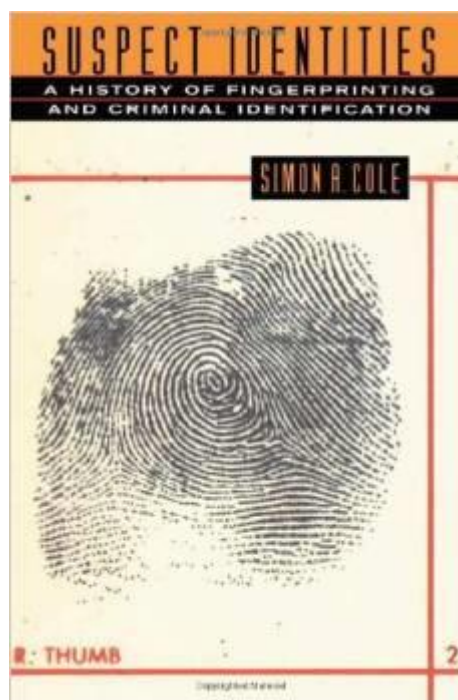
Em seguida, a obra faz uma descrição das tentativas de determinar as identidades dos cidadãos por meio do método antropométrico de Alphonse Bertillon, com exemplos de fotos de caracterização do sistema otométrico, bem como de outros procedimentos de coleta das medidas corporais.

Após, faz-se uma introdução das iniciativas de sistemas baseados na impressão digital e como se deu a evolução para chegar até o método empregado atualmente: a comparação em escala micro, baseada em minúcias.

Posteriormente, o autor demonstra casos de suspeitos que passaram décadas presos, até que seus casos foram reabertos através do surgimento de novas provas, como o exame de DNA.

Salienta-se que este livro é um grande alerta aos peritos, para que optem por metodologias baseadas em ciência e não em doutrinas cujas afirmações não encontram respaldo acadêmico.

O manuscrito está em consonância com a grande onda que atinge os tribunais americanos, que passam a demandar provas técnicas produzidas utilizando metodologias aceitas pela comunidade acadêmica e executada por peritos independentes das forças policiais ou parte envolvida no processo.



Cole, S. A. (2001). *Suspect identities: a history of fingerprinting and criminal identification*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Número de páginas: 382

Formato: 15,5 cm por 23,4 cm

Capa simples

ISBN 06-740-1002-7